



IMPACTO DA RETIRADA PRECOCE DA SONDA VESICAL DE DEMORA NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO

Tema: Enfermagem

Aline Benvenuti Fritz; Laura Maggi da Costa; Anielle Ferrazza; Aline Fantin Cervelin; Tiago Fiabane Paviani;

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: A infecção do trato urinário associada a cateter (CAUTI) é uma das infecções relacionadas à assistência à saúde mais prevalentes em todo o mundo. A CAUTI possui um impacto significativo na morbidade, mortalidade e gastos com saúde e, ainda assim, em sua grande parte podem ser evitáveis. A duração do cateterismo é um dos determinantes mais importantes na prevenção desta infecção, e o risco do seu desenvolvimento aumenta de 3% a 7% a cada dia após a colocação de sonda vesical de demora (SVD). Pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) tendem a necessitar mais do uso do dispositivo assim como maior tempo de permanência, o que consequentemente aumenta o risco de desenvolvimento de CAUTI. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a taxa de infecção associada ao cateter urinário em uma UTI e a retirada precoce do cateter.

Material e métodos: Estudo observacional, descritivo, tipo relato de caso, com análise de dados preliminares, coletados retrospectivamente entre março de 2023 e fevereiro de 2024 pelos enfermeiros da UTI devidamente treinados e capacitados para tal. Foram observadas as indicações para uso e permanência do dispositivo com avaliação semanal estruturada por meio de formulário eletrônico.

Resultados: A incidência de CAUTI no período avaliado foi de 1,9%. Foram realizadas 175 avaliações, com taxa de efetividade de retirada de SVD média de 49,7%. Porém, nos meses em que a taxa de efetividade foi igual ou maior a 70%, a incidência de CAUTI na UTI flutuou entre 1,0% e 1,2% nos meses subsequentes enquanto os meses com menor adesão impactaram significativamente na incidência de infecção, com taxas em torno de 3,0%.

Conclusão: Apesar da alta complexidade e maior indicação do uso de SVD em pacientes de UTI, pode-se afirmar que a retirada precoce do dispositivo, quando indicado adequadamente, contribui para a prevenção da ocorrência de CAUTI, contribuindo na recuperação dos pacientes internados.